

## Governo propõe indenização de R\$ 100 mil a vítimas do foguete

**RODRIGO**

**TAVES**

*Lula encaminha ao Congresso, na segunda-feira, projeto que estabelece valor a ser pago às famílias que perderam parentes na explosão*

**Brasília** - O presidente Luiz Inácio Lula da Silva encaminhará na segunda-feira ao Congresso Nacional projeto de lei estabelecendo indenização de R\$ 100 mil para cada uma das 21 famílias dos funcionários do Centro Técnico Aeroespacial (CTA), de São José dos Campos, mortos na explosão de um foguete na Base de Alcântara, Maranhão, na sexta-feira da semana passada. O valor foi estabelecido ontem em reunião no Palácio do Planalto com o ministro da Defesa, José Viegas.

Além desse valor, a ser pago em parcela única, as famílias continuarão recebendo a pensão normal a que têm direito e o auxílio-funeral. Também deverão receber bolsa de estudos até a universidade, para os filhos dos mortos, prometida pelo presidente Lula durante o velório coletivo realizado em São José dos Campos, na quarta-feira. Viegas informou que já há verba disponível no crédito suplementar do Orçamento no valor de R\$ 2,1 milhões para pagar as indenizações.

### Comissão ampliada

O ministro da Ciência e Tecnologia, Roberto Amaral, anunciou ontem que a Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), a Academia Brasileira de Ciências e a Academia Brasileira de Física serão convidadas, na segunda-feira, para compor a comissão que vai investigar as causas do acidente com o foguete VLS-1. A comissão está sob o comando do brigadeiro-do-ar Marco Antonio Couto do Nascimento, vice-diretor do Centro Técnico Aeroespacial (CTA).

Segundo o ministro, os cientistas terão acesso a todos os documentos e vão dispor de todos os direitos dos demais integrantes da comissão. Com a medida, Amaral disse que o Governo quer enfatizar a independência da comissão para apontar as causas do acidente, "embora não houvesse motivos para duvidar da idoneidade dos militares do CTA." "É a história da mulher de César: não basta ser pura, é preciso parecer que é pura. É importante que não pareça dúvida de nada", disse Amaral. O ministro da Defesa, José Viegas, havia descartado a participação das entidades na comissão.

### Investigação

O Sindicato dos servidores do CTA e do Inpe fizeram ontem uma assembléia com os funcionários para aprovar o encaminhamento de um pedido de investigação independente do acidente. O documento será enviado ao presidente Lula e ao presidente do Congresso, senador José Sarney. Os sindicalistas querem também que a comissão avalie o programa espacial brasileiro no que se refere a questão do VLS-1, principalmente as condições de trabalho dos funcionários, os problemas financeiros do programa e a segurança dos técnicos. "A gente quer passar o programa à limpo", disse o presidente do sindicato, Francisco Conde.

No início da tarde foi realizada uma cerimônia de sétimo dia no ginásio esportivo do CTA, que contou com a presença dos parentes das 21 vítimas e de funcionários. **Colaborou Daiene Cardoso**